



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A emancipação pelo rap

Na época de estudante do ensino fundamental, Francisco Celso Leitão percebia que a linguagem artística lhe tocava muito mais do que os discursos eloquentes. Em 1995, uma professora de geografia dava aula sobre desigualdade social nos países periféricos. Estava com dificuldade de que os alunos prestassem atenção. Ela perguntou se alguém conhecia o *Rap da felicidade*, que, na verdade, é um funk dos MCs cariocas Cidinho e Doca: “Eu só quero é ser feliz/Andar tranquilamente na favela onde eu nasci”.

A música estava estourada, na época. Daniel, um colega de turma, conhecia a canção inteira, e a turma toda acompanhava. A partir dali, a professora conquistou a atenção dos alunos e conseguiu fazer a discussão do tema da desigualdade. Essa experiência foi a inspiração para a pedagogia desenvolvida, mais tarde, pelo professor de história Francisco no projeto RAP (Ressocialização, Autonomia e Protagonismo) de Santa Maria, que acaba de ser escolhido como um dos 10 finalistas do World's Best School Prize (Prêmio de Melhores Escolas do Mundo).

Ou, em outras palavras, o Núcleo de Ensino da Unidade de Internação de Santa Maria está no topo 10 das Melhores Escolas do Mundo na categoria Superando Adversidades. A escola foi selecionada entre milhares de inscrições

de 100 países.

Ao se tornar professor de uma escola de jovens internos do sistema socioeducativo, Francisco percebeu que os alunos não se viam representados nas histórias contadas pelos livros didáticos. Eles se reconheciam nas letras do rap. De certa maneira, foram os próprios socioeducandos que lhe mostraram o caminho a ser trilhado.

Francisco potencializou esses saberes por meio de aulas em conexão com os três temas do currículo escolar no DF: direitos humanos, diversidade e sustentabilidade. Por exemplo, para discutir a violência contra as mulheres, ele utiliza a letra de *Rosas*, do grupo Atitude Feminina. Depois do debate, provoca os alunos para que se expressem em forma de desenho, redação, poesia ou letra de rap.

Promoveu uma intensa agenda cultural, publicou livros, gravou letras de rap e ensinou aos alunos a concorrerem a editais.

Quando chegou à Unidade de Internação de Santa Maria, Francisco percebeu que os alunos haviam perdido completamente a capacidade de sonhar. Não podia fazer mais do mesmo. A escola regular não tinha dado conta deles. Precisou ter a humildade de ouvi-los. O principal fator para que a experiência educativa se tornasse bem-sucedida é que ela não veio de cima ou de fora; veio dos próprios socioeducandos, no planejamento, na execução e na avaliação.

Uma aluna de Francisco deixou de ir à escola porque foi proibido o uso de boné e ela tinha vergonha do cabelo crespo. Isso não é evasão, é expulsão, de forma indireta, entende Francisco. Combater

a evasão escolar é assumir um pacto entre professores, alunos, servidores, pais e poder público para que a escola seja um ambiente acolhedor.

O projeto RAP não é assistencialista; é de emancipação, é de impactar, positivamente, a trajetória de vida. Já ganhou 22 prêmios de educação e cultura. Mas, para o professor Francisco Celso, o maior prêmio é o de ensinar jovens marginalizados a sonharem novamente. É ver que uma adolescente volta ao projeto, não mais na condição de interna, mas na de cantora.

PS: A experiência de educação vencedora do Prêmio Melhores Escolas do Mundo será escolhida por meio de votação pública até o dia 28. Vote no Núcleo de Ensino da Unidade de Internação de Santa Maria no link: <https://bit.ly/4cs0d7w>.

CRIME

Presos por fraude de R\$ 32 milhões

De acordo com a Polícia Civil, uma servidora aposentada da Secretaria de Educação é suspeita de liderar um esquema criminoso para fraudar bancos

» PABLO GIOVANNI
» LETÍCIA MOUHAMAD

Uma professora aposentada da Secretaria de Educação (SEEDF) foi presa, ontem, por ser suspeita de liderar uma organização criminosa especializada em fraudes contra bancos públicos e privados para lavagem de dinheiro, que movimentaram R\$ 32,7 milhões. Além do mandado de prisão contra ela, policiais da 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia) cumpriram oito mandados de busca e apreensão para mais 10 pessoas.

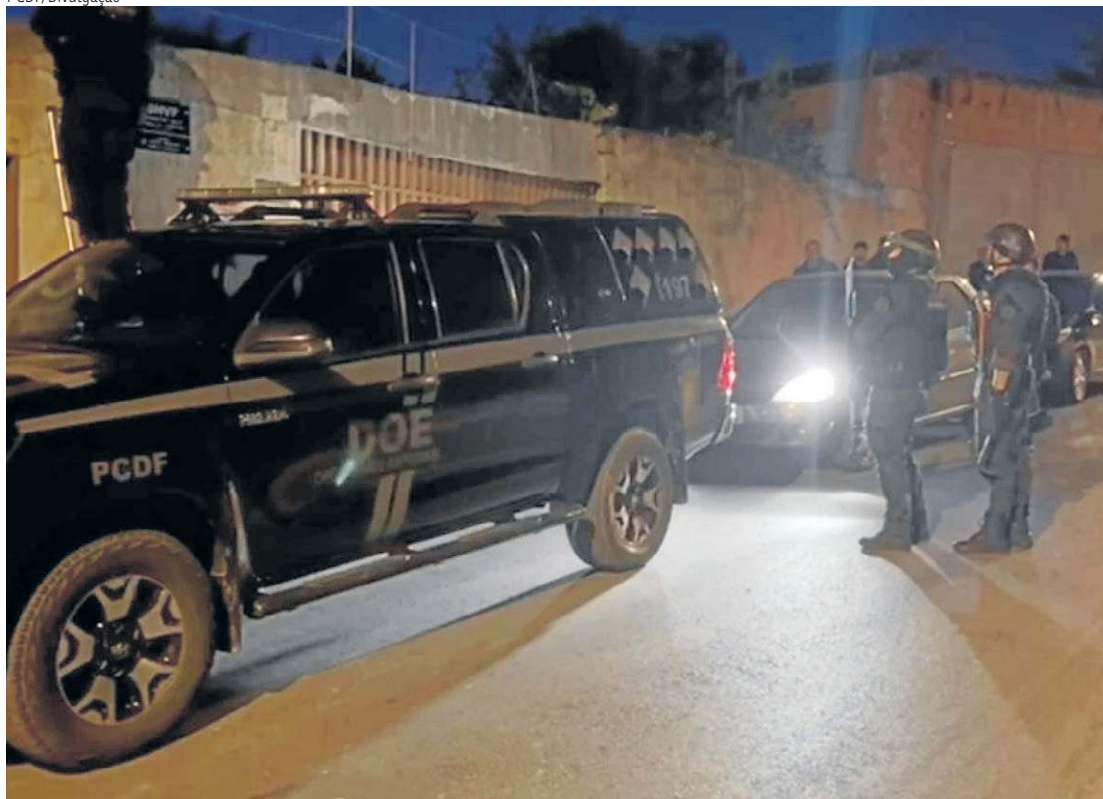
O caso chegou ao conhecimento da polícia após denúncias que relatavam que a professora e sua família estariam “levando uma vida fora do padrão da realidade salarial”, isso porque o marido da servidora aposentada está desempregado e ela tem cinco filhos, sendo responsável pelo sustento da casa.

Segundo os investigadores,

a família possui vários carros e imóveis em Brazlândia e uma fazenda no município de Esperantina (PI). As diligências de apuração do caso duraram cerca de um ano. Nesse período, foi constatado que havia um esquema fraudulento de empréstimos em bancos, em nomes de terceiros, com a cobrança de porcentagem de participação sobre o valor obtido na instituição financeira.

Os policiais ainda trabalham para desvendar se gerentes de uma instituição pública e de bancos privados estariam envolvidos no esquema chefiado pela professora, facilitando a obtenção de empréstimos com a cobrança de juros abaixo do mercado por meio de concessão de financiamentos imobiliários. Uma das linhas de investigação aponta o uso de documentação fraudulenta para a obtenção de créditos. O dinheiro ilícito, de acordo com a polícia, sustenta um padrão de vida elevadíssimo dos suspeitos.

PCDF/Divulgação



Além da detenção da servidora, policiais civis cumpriram mandados de busca e apreensão em 10 endereços

Transações

De acordo com as investigações, nos últimos cinco anos, o esquema criminoso movimentou R\$ 32,7 milhões em transações atípicas, embora a renda mensal da

professora fosse de R\$ 9,4 mil. A maior parte das movimentações, tanto de crédito como de débito, foram transferências entre servidores da Secretaria de Educação, principalmente professores, e agentes de serviços gerais.

Os policiais ainda apontam que uma pessoa com acesso ao sistema de pagamentos do Governo do Distrito Federal (GDF) estaria envolvida na alteração de contracheques de servidores. Isso porque os participantes do esquema

conseguiram créditos em instituições financeiras após uma alteração temporária no contracheque, indicando um salário bruto maior, enganando os bancos para que concedessem empréstimos.

Os envolvidos no esquema podem responder, além de associação criminosa e lavagem de dinheiro, pelos crimes contra o sistema financeiro, contra a ordem tributária e contra a administração pública, podendo as penas alcançarem 40 anos de prisão, segundo a Polícia Civil.

Corregedoria

Em nota, a SEEDF informou que tomou conhecimento pela imprensa da operação deflagrada pela Polícia Civil na manhã de ontem. “Até o momento, não recebemos informações oficiais da Polícia Civil sobre os detalhes da investigação. Assim que formos notificados formalmente, a Secretaria, por meio da sua Corregedoria, acompanhará rigorosamente o caso e tomará todas as medidas administrativas necessárias para garantir a transparência e a legalidade no processo. Reiteramos nosso compromisso com a ética e a legalidade em todas as nossas ações e continuaremos colaborando com as autoridades competentes para a elucidação dos fatos”, disse a pasta.

CLIMA

Inverno chegará com força

» DARCIANNE DIOGO

O inverno 2024 — que começará oficialmente amanhã, às 17h51 — virá com uma drástica diminuição de chuvas no DF. Conseqüentemente, essa situação contribuirá para uma significativa redução da umidade no ar, fenômeno que começou a ser sentido na região em maio. As previsões são do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que ainda projetou manhãs bastante frias, variando entre 11°C e 14°C, diariamente. Segunda-feira, por exemplo, registrou a madrugada mais fria do ano, até agora, em Planaltina: 7,5°C.

Essas baixas de temperatura, que também são percebidas à noite, têm feito os brasilienses tirarem os agasalhos das gavetas. Já as

pessoas em situação de rua, que não contam com peças de vestuário adequadas para se aquecer, receberam atenção do Executivo local, que abriu um centro esportivo público na Asa Sul onde elas podem passar a noite. Além disso, os menos favorecidos economicamente ainda contam com as tradicionais campanhas solidárias.

“As temperaturas vão ficar na parte da manhã entre 11°C e 14°C. É a estação mais seca porque começa a diminuir a umidade. Em agosto, pode cair a 15%”, detalhou a meteorologista do Inmet Andrea Ramos sobre o inverno que o DF atravessará e que trará outros inconvenientes.

Seca

Uma nota técnica elabora-

da pelo órgão junto ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) ressaltou que a redução das chuvas em grande parte do país, nesta época, ocorre devido à persistência de massas de ar seco. Isso favorece o aumento da incidência de queimadas e incêndios florestais, além de doenças respiratórias.

A baixa umidade relativa do ar foi alertada pelo instituto como “perigo potencial”. O aviso — que começa a valer às 11h de hoje e terminará oito horas depois — indica que a redução irá variar entre 30% e 20%.

Preparação

Os brasilienses se preparam como podem para encarar o período gelado na capital. A as-

Ed Alves/CB/D.A Press



Brasilienses terão pela frente inverno com manhãs e noites frias

sistente social Luísa Fernandes, 25 anos, diz não gostar do frio, mas, mesmo assim, ela se antecipa nas compras de vestimentas apropriadas para o clima. “Eu me programo e sempre compro essas peças no começo do ano, porque agora as lojas encarecem

tudo”, ressaltou.

“No inverno, tenho gastos com roupas. Também é ruim para quem sofre com rinite, sinusite, que pode piorar”, declarou ao **Correio** o cozinheiro Roberto Lima, 47, que não descartou despesas médicas durante o período.

Proteção

Já quem não dispõe de recursos financeiros e nem de um teto para se proteger, desde segunda-feira, poderá contar com o abrigo do Centro Integrado de Educação Física, na Asa Sul. O Governo do Distrito Federal preparou esse espaço público para receber pessoas em situação de vulnerabilidade e protegê-las das baixas temperaturas à noite. Ao todo, o ginásio terá capacidade para 100 pessoas. Lá elas terão, gratuitamente, colchão, travesseiro, cobertor, kit de higiene e duas refeições: jantar e café da manhã.

“O abrigo funcionará das 19h às 7h, todos os dias da semana, enquanto perdurar o alerta de baixas temperaturas. A ideia é garantir a proteção das pessoas mais vulneráveis aos efeitos do intenso frio que temos enfrentado”, escreveu o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), nas redes sociais.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 19 de junho de 2024

» Campo da Esperança

Dinara Marques da Rocha Motta, 65 anos
Iracema Sellani Felix de Lima, 93 anos
Isaac Pereira da Cunha, 63 anos
Ivan Pereira de Abreu, 74 anos
Jorcelyna Francisca da Badia, 107 anos
Lafaiete dos Santos Gandra, 62 anos
Manoel Pedro Alves, 86 anos

Maria Lyria Gonçalves Joia, 91 anos
Maury Torquato da Silva, 91 anos
Raymundo Nonato dos Santos Gomes, 84 anos
Roberta Lopes Zeredo, 87 anos
Sharlene Regina Sousa Chagas, menos de 1 ano
Simone Lisboa Gomes, 34 anos

» Taguatinga

Alice Maria Silva, 75 anos

Antônio Paulo Martins de Campos, 75 anos
Erivan Pereira Campos, 55 anos
Francisco Stenio Brito, 62 anos
Gildete Xavier de Almeida Franco, 76 anos
Ítalo Vieira do Nascimento, menos de 1 ano
Jainia Delfino de Assis, 42 anos
José Divino de Moura, 71 anos
José Espedito Vilar Montenegro, 66 anos

Leonardo Ferreira Amaorim, 42 anos
Leticia Alves Aragão, 92 anos
Maite Sophia Sousa Silva, menos de 1 ano
Manoel Souza, 76 anos
Maria Madalena de Oliveira, 81 anos
Noah Rieverts de Sousa, menos de 1 ano
Otávio Pereira dos Anjos, 64 anos
Teresinha Silva de Souza, 68 anos

Valdivina Alves dos Reis, 86 anos

» Gama

Elza Feitosa Costa, 94 anos
Magno José Soares, 66 anos

» Planaltina

Márcio Carlos Alarcão, 54 anos
Renilson Amâncio do Nascimento, 42 anos
Sebastião do Prado Moraes, 71 anos

» Brazlândia

Elvirinda Martins de Moura, 64 anos
Maurício Anastácio Silva, 82 anos
Maurício Silva da Cunha, 19 anos
Pedro Alves de Melo, 94 anos

» Jardim Metropolitano – Cremação

Joice Tiúba Sallas, 81 anos
Francisco das Chagas Azevedo, 75 anos